

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO



DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XXI - N.º 949

ESPINHO

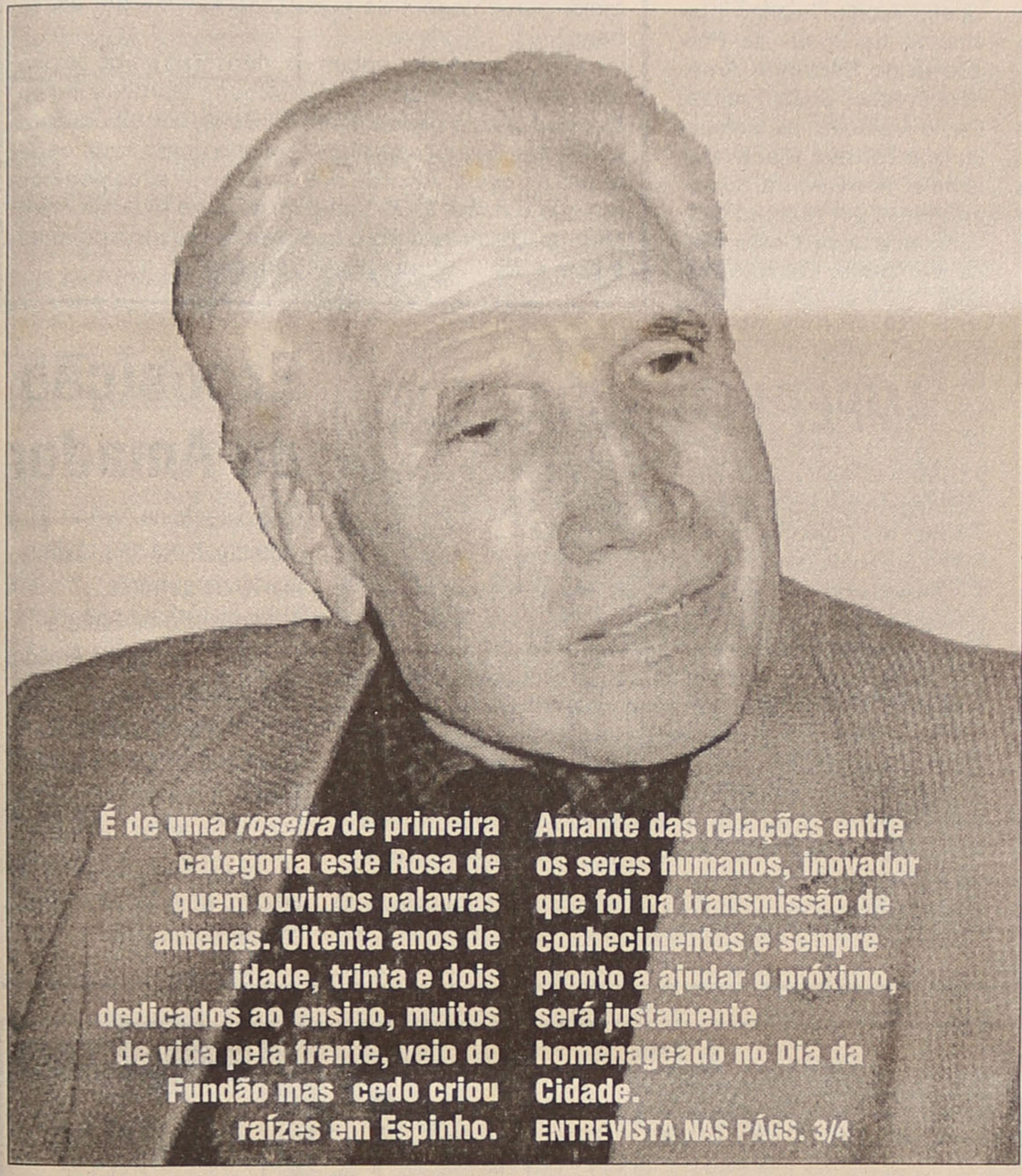
06-06-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



JOÃO GIL ROSA

PERFUME DO MELHOR



É de uma *roseira* de primeira categoria este Rosa de quem ouvimos palavras amenas. Oitenta anos de idade, trinta e dois dedicados ao ensino, muitos de vida pela frente, veio do Fundão mas cedo criou raízes em Espinho.

Amante das relações entre os seres humanos, inovador que foi na transmissão de conhecimentos e sempre pronto a ajudar o próximo, será justamente homenageado no Dia da Cidade.

ENTREVISTA NAS PÁGS. 3/4



José Mota entrega medalha ao presidente Ilídio Silva

“TIGRES” GLORIOSOS...

VOLEIBOL - PÁG. 7

Alcançada a “dobradinha”
Equipa homenageada pela Câmara

...E CHEIOS DE NOVIDADES

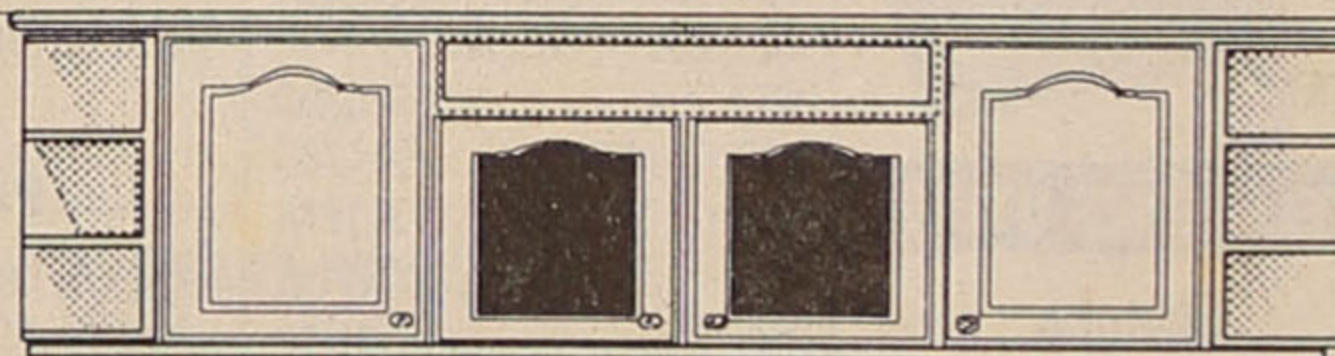
FUTEBOL - PÁG. 8

Zinho é o novo treinador
Espanhol Bodelón pode assinar
Carlos Padrão convidado para liderar
Conselho de Arbitragem

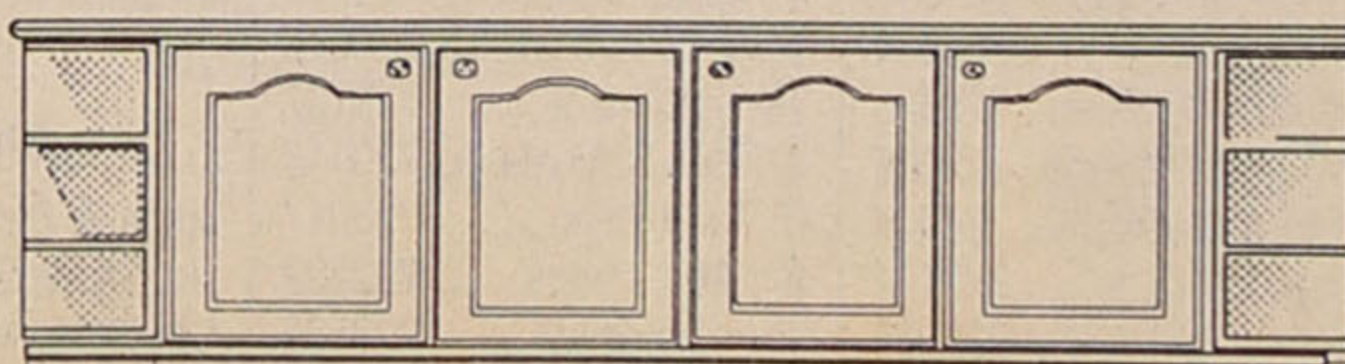
Electrodomésticos

Coutos

Cozinhas



Fabricante de Cozinhas



Electrodomésticos

Coutos

Cozinhas

Exposição - Rua 19, N.º 1165, 1.º Andar - ESPINHO

José Mota admite geminação

ESPINHENSES FORAM A GRIGNY

Durante os dias 25, 26 e 27 de Maio, uma comitiva espinhense, liderada por José Mota, esteve em Grigny, a convite de Claude Vasquez, presidente daquela municipalidade francesa, situada a trinta quilómetros de Paris. A deslocação da embaixada espinhense a terras francesas teve o propósito de participar nas comemorações dos vinte anos da Associação Desportiva dos Portugueses de Grigny, que tem José Guedes como presidente.

Na sessão solene que decorreu na Câmara de Grigny, José Mota aludiu à importância do fortalecimento de contactos entre as duas localidades, "para que aqueles que estão radicados em Grigny possam sentir mais de perto a sua terra-natal".

Como é do conhecimento público, a cidade de Espinho está geminada com Brunoy, podendo Grigny, a partir de agora, seguir-lhe as pisadas. Na opinião de José Mota, "não há inconveniente algum em se fazer uma geminação com outra localidade francesa.



José Mota, Claude Vasquez, José Guedes, Paulo Malheiro, Américo Freitas e António Catarino

Em Grigny vivem muitos espinhenses, pelo que, no meu entender, estão reunidas condições para o reforço dos laços que unem esta cidade e Espinho".

Depois deste primeiro contacto estabelecido em território francês, em Outubro será a vez de uma comitiva de Grigny vir a Espinho, retribuindo esta visita e paulatinamente dar con-

tinuidade ao estreitar de laços de amizade entre as duas localidades.

Durante a estada da comitiva espinhense em França, foi possível constatar a amizade entre os responsáveis pelas duas cidades. Para os portugueses radicados em Grigny, a música (fado e folclore) serviu de escape para matar saudades.

Além de José Mota, es-

tiveram em Grigny Fernando Rocha (assessor do presidente da Câmara Municipal), António Catarino (presidente da Junta de Freguesia de Espinho), Américo Freitas, João Freitas, Paulo Malheiro, os fadistas Justino Teixeira, Maria Adelaide e Pinto Oliveira, acompanhados por António Vasconcelos, José Costa Veiga e o cantor Olímpio Capela.

Homenagem póstuma

"BEKA" AGRACIADO PELA AUTARQUIA

A Câmara Municipal de Espinho deliberou, por unanimidade, agraciar, a título póstumo, Alberto Brandão Barbosa (Beka) com a Medalha de Mérito em Ouro, em cerimónia a realizar no Dia da Cidade (16 de Junho).

A proposta para esta homenagem, apresentada pelo presidente José Mota e pelo vereador Casal Ribeiro, começa por lembrar que Alberto Barbosa ingressou no pessoal da autarquia como Director-Delegado dos Serviços Municipalizados em 1925, cargo que exerceu até 9 de Julho de 1967, quando se aposentou por perfazer 70 anos de idade. Durante os mais de 40 anos em que esteve ao serviço do Município, Alberto Barbosa "mostrou excepcionais qualidades de direcção e humanas, criando um ambiente de trabalho que lhe grangeou o respeito e amizade de quantos com ele lidaram e de que foi testemunho a afectuosa homenagem que, por iniciativa de subordinados, lhe foi prestada quando se aposentou por limite de idade". Foi sob a sua direcção empenhada e competente que electricidade, água e saneamento sofreram um grande incremento, colocando Espinho entre os concelhos do país com maior percentagem de população servida por esses bens.

Mas, como todos sabemos, não foi só como zeloso funcionário do município que Alberto Barbosa serviu Espinho. Sob o pseudónimo de Beka, contribuiu para a vida literária e cultural de Espinho como escritor de teatro e poesia. Através dos seus inspirados poemas em que o nome de Espinho foi sempre exaltado com carinho, Beka divulgou o nome da nossa terra por todo o país e até mesmo pelo estrangeiro.

Na "Marinha 1" de Silvalde

JUNHO, MÊS DA CRIANÇA

Conforme divulgámos na última edição, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola e Jardim de Infância da Marinha 1, de Silvalde, está a levar a cabo, durante este mês, um vasto programa de actividades integradas nas comemorações do Dia Mundial da Criança.

O programa prossegue esta sexta-feira com a simulação, na escola, de acções de prevenção e segurança do Meio Ambiente, numa iniciativa que conta com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Espinho. No dia 15, terá lugar no Parque João de Deus

a apresentação de "Brincadeiras de Outra- ra", estando previsto, para 22, um "Dia Lúdico" na escola, com a presença de crianças de outros estabelecimentos de ensino. Esta actividade englobará estafetas com sacos, o jogo do arco, subida ao mastro, um jogo de futebol e largada de papagaios na praia.

No dia 28, realiza-se a festa de encerramento, com a despedida dos finalistas 95/96 da escola e do jardim de infância e entrega de diplomas. Haverá ainda tempo para um lanche-convívio, ao qual se seguirá um espectáculo de marionetas.

AMPEP INAUGURA SEDE

A AMPEP - Associação de Médios e Pequenos Empresários Portugueses vai inaugurar a sua primeira sede, em Espinho, no próximo dia 14 de Junho, pelas 17h, seguida de um *cocktail* no Hotel Praiagolfe.

A sede da AMPEP está localizada no n.º 648 (r/c) da Rua 14, com o telefone 7310101 e o apartado 460. Apesar de ter vindo a merecer destaque nos órgãos de comunicação social, só nesse dia se procederá à apresentação oficial da associação, que - recorde-se - é de âmbito nacional e carácter vertical com objectivos de defesa e intervenção bem definidos para o sector empresarial português.

Estarão presentes na cerimónia, para além dos associados da AMPEP, vindos de várias partes do país, empresários da indústria, comércio e serviços, assim como autoridades e outras personalidades de relevo.

Exposição de Amador

Está patente na galeria municipal, até ao próximo dia 10 do corrente, a "Exposição de Pintura 1989/96", de Victor Amador. Este artista nasceu no Porto em 1957 e, actualmente, vive e trabalha em Espinho. Tem o curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto e é professor efectivo de Artes Visuais no ensino secundário.

SEMANÁRIO
MARE VIVA

Director
Carlos Morais Gaio

Chefe de Redacção
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Carlos A. Lopes

Colaboradores
Alexandra Costa, Carlos Sárria,
Cristina Lima, Henrique Gomes,
Mário Cáliz, Marisa Fonseca,
Natacha Ramos Palma,
Óscar Rocha, Vítor Hugo

Colaboradores especiais
Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P.
Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621/724611

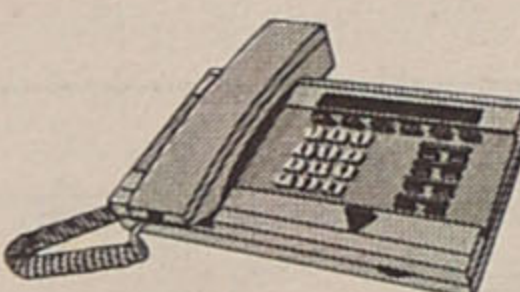
Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 721141
Centro de Saúde..... 721167
C. R. Segur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde . 725885
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses..... 720042
C.M.E..... 720020
Biblioteca..... 720698
EDP (agência)..... 728387
EDP (avarias)..... 728362
Junta de Freguesia... 724418
CTT Rua 19..... 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho... 720323
Táxis (Graciosa).... 720010
Táxis (Câmara)..... 723167
R. Táxis C. Verde.... 720118
R. Táxis União..... 728017
R. Táxis Unidos.... 722232
Táxis Verdemar.... 723500

Anta

Junta de Freguesia... 726453
Unidade de Saúde... 725810
Lar da 3.ª Idade..... 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde... 725001
Farmácia..... 726388
Reg.º Engenharia... 722023
Centro Social..... 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde... 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 6 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sexta, 7 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Sábado, 8 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Domingo, 9 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago n.º 709 - 7311482
Segunda, 10 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Terça, 11 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Quarta, 12 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

RÁDIO

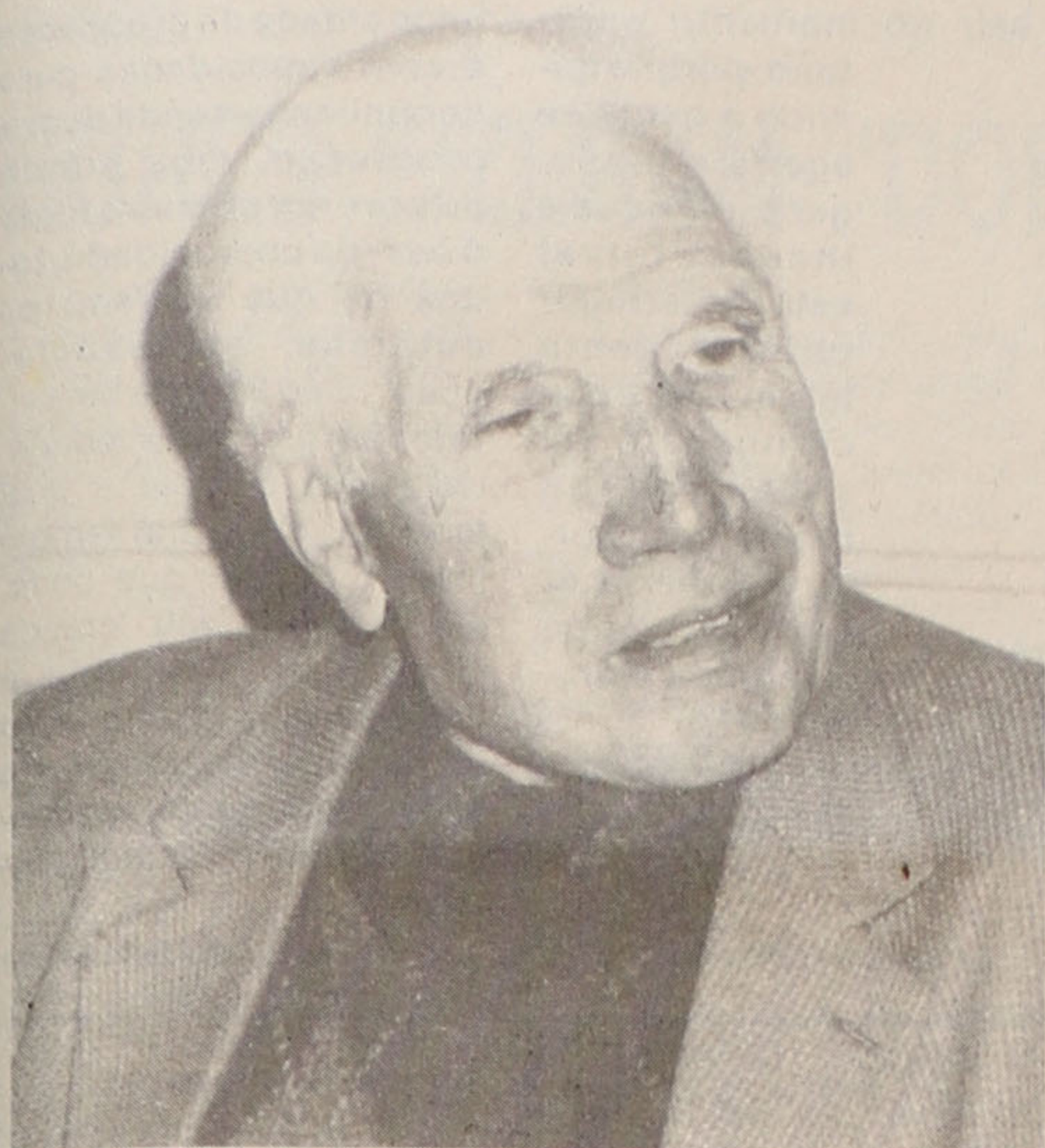
Rádio
Globo
Azul

A PURA SEDUÇÃO
DA RÁDIO
92.0 FM

Rua 14
n.º 648 - 3.º A
4500 ESPINHO
Tels. 727216 /
/ 7312303
Fax 728470

Professor Gil Rosa

TRÊS DÉCADAS DE PAIXÃO POR ESPINHO



"É preciso ensinar os mais novos a criticar!"

João Gil Antunes Rosa, 80 anos de idade, foi professor do ensino primário em Espinho durante 32. No campo pedagógico, foi sempre um inovador, tendo com os seus alunos, e mesmo com a sociedade em geral, uma relação de amizade, cooperação e solidariedade. Católico de formação, esteve regularmente ligado às "coisas" da Igreja cá da terra. Uma vivência muito rica, cheia de histórias para contar; e as principais, essas, relacionam-se com a dívida aos outros, que o próprio considera um dos valores fundamentais do ser humano. Em 16 de Junho próximo, Dia da Cidade de Espinho, irá receber da Câmara Municipal a Medalha de Mérito em Ouro.

Natural de uma freguesia chamada Barroca, do concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco, Gil Rosa é correspondente, desde os seus tempos de mocidade, do Jornal do Fundão, para além de o ter sido do Diário de Notícias e do extinto Diário Ilustrado.

Porém, são grandes os laços que unem Gil Rosa a Espinho, para onde veio morar já lá vão trinta e dois anos. "Vinha para cá passar férias no mês de

Agosto. E gostei realmente da vida de Espinho, da cidade, da facilidade com que uma pessoa se podia deslocar ao Porto, a Aveiro, a outras terras. Por tudo isto, resolvi concorrer para cá".

Um professor inovador

Agora reformado do ensino, foi considerado, na sua época, um professor inovador, diferente dos outros. "Em determinada

altura, um grupo de professores do norte resolveu usar diferentes métodos e temos um pouco de orgulho nisso. A educação é um processo evolutivo constante e a gente não pode parar senão fica ultrapassado. E, nessa altura, reconhecemos isso. Começámos do nada, sem apoios oficiais. Até serem reconhecidos os métodos activos de educação profissionalizada foi preciso muito. Tivemos que convencer a Direcção Geral, depois lá acabaram por confiar em nós. Este projecto foi feito por mim e pelo, na altura, inspector André".

Quando enveredaram pelos Métodos Activos de Educação Personalizada - era esta a inovação -, as carteiras não estavam dispostas no sistema tradicional, mas em círculo: "Nós baseávamo-nos na pedagogia da Maria Monte Sor. Aquele círculo era chamado montessoriano, em que as crianças, depois de um certo trabalho, se sentavam e o professor, por sua vez, também se sentava à beira delas. Aquilo era engraçado, gostava daquilo. Porque nós não exigíamos da criança mais do que aquilo que ela podia dar; mas também não queríamos que cada um deixasse de dar aquilo que devia dar".

Durante as aulas, estava praticamente sempre de pé. A sua secretária, essa, ficava a um canto. O curioso é que, às vezes, os pais chegavam à beira do professor e "diziam que que-

riam que o filho ficasse à frente, enfim, essa tendência que há para pedir esse tipo de coisas; e eu lá respondia: 'olhe, minha senhora, tenho é uma certa dificuldade de dizer onde é a frente, porque ando por todo o lado'".

Como S. Tomé

Como se tratava precisamente de um projecto inovador, tiveram o cuidado de advertir as famílias do que iam fazer, assim como comunicá-lo à comunidade escolar. "Sim, porque eles também eram responsáveis. Foi uma tarefa difícil, porque as pessoas nunca acreditam nas coisas, às vezes mesmo até os próprios técnicos de educação. Não acreditavam, e quando começou a constar que trabalhávamos nesse sistema, no sentido de dívida de liberdade e responsabilidade da criança, atendendo à sua singularidade...". Mas, como lá dizia S. Tomé, o que é mesmo preciso é "ver para crer". E foi o que aconteceu: muitos foram os professores doutras localidades a deslocar-se a Espinho para ver com os próprios olhos as inovações em curso. Eles "vinham de Chaves, Celorico da Beira, da Escola do Magistério Primário do Porto. Então, tínhamos a nosso cargo cerca de 45 crianças, mas, com as pessoas que assistiam, chegávamos a estar uma centena na sala. Os próprios inspectores queriam ver".

Uma situação caótica

Comparando as crianças de ontem com as de hoje, Gil Rosa afirma que é evidente que "são muito diferentes. Mas todas as gerações o vão sendo. E as crianças são o produto da família, da sociedade, dos meios de comunicação social, nomeadamente da televisão com a sedução e o atractivo que tem".

O que pensa e diz sempre é que a educação tem que ter hoje um "sentido crítico: ensinar os mais novos a criticar, prepará-los e ajudá-los. O papel de um educador é ajudar a criança a caminhar, com a nossa experiência, mas sempre num sentido de relacionamento fácil e amistoso. É preciso que o professor confie no aluno e vice-versa. Somos todos parte de uma sociedade, de uma família".

O sistema educativo actual está, na opinião do nosso interlocutor, muito mudado: "Tenho pena mas tenho que dizer a verdade: isto está numa situação bastante caótica. Não sei quem é que tem a culpa. Temos todos nós. Quem manda, quem trabalha...".

Foi sócio-fundador da Associação Luso-Espanhola de Pedagogia, que ainda hoje existe, com sede no Porto. Essa associação foi criada exactamente para "sensibilizar, modificar as coisas". Ainda hoje, é rara a semana em que o professor Gil Rosa não vai até lá: "Um

bom professor, um bom educador, tem que aprender permanentemente".

Formação (também) religiosa

Esteve sempre ligado à Igreja de Espinho. Tem uma formação cristã desde os seus primeiros anos de vida, formação religiosa que "herdou" da sua mãe. "O meu pai também tinha formação cristã mas não de prática diária". Gil Rosa sempre foi um praticante, mesmo quando esteve no serviço militar: "Estive lá durante quatro anos, fui mobilizado na II Guerra Mundial (quando já era professor) e estive nos Açores três anos. Quando cheguei a Espinho, fui-me apresentar ao Cônego Artur e disse-lhe que estava ao dispor para o que precisasse".

Já como estudante no Magistério Primário, em Lisboa, pertencia à LEC (Liga Escolar Católica) e "re-cordo com saudade o dirigente, que era um sacerdote belga extraordinário. A Igreja, evidentemente, deixou-se cobrir de pó a determinada altura e não avançou; sim, porque a Igreja tem que acompanhar as estruturas dentro da sociedade. Tem que ser assim, senão não cumpre a sua função. E aquele sacerdote era extraordinário - já na altura ele dizia aos seminaristas para eles irem para a praia e vestirem o seu fato de banho. Na altura, era muito ousado ser-se

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de MARISCO, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- PORTUGAL TELECOM
- P. S. PÚBLICA
- SEGUROS
- PARTICULARES

ISMAEL BEIRÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
(H. S. João)

LIANA PEREIRA
FISIOTERAPEUTA
(H. S. João)

O REGRESSO ÀS ORIGENS NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

GIL ROSA E A PAIXÃO POR ESPINHO

assim".

Respeita todas as ideologias diferentes da sua. Aliás - defende -, um princípio fundamental da tranquilidade e harmonia social é "o respeito pelos outros, pela sua ideologia, pela suas esperanças. Se Deus nos aceitou como nós somos, se foi ele que nos criou, por que é que nós não havemos de aceitar as pessoas como elas são?".

No refeitório paroquial

Esteve ligado, também, ao Refeitório Paroquial, durante dez anos, mas já não está porque entendeu que era tempo demais: "Agora, estou ligado ao sector social. Nós, graças a Deus, nesse campo, temos várias ajudas. Felizmente, o povo de Espinho é maravilhoso, de uma generosidade extra-

dordinária!".

E explica por que esteve ligado ao refeitório: "O padre Manuel, que é uma pessoa muito humana e compreensiva, tem uma atenção incrível para com as pessoas que não têm comida, que não têm possibilidades. Foi quando notou que havia crianças que iam para a escola sem ter comido nada que se lembrou de mim para ficar com os sub-

alimentados".

Agora foi tempo de parar

Aprecia muito o povo de Espinho - esta "bela terra, linda cidade do progresso e com capacidades para continuar na senda desse progresso, mas pondo sempre em primeiro lugar o bem da comunidade, todos os que servem: os autarcas, as associações..."

com essa tarefa porque um dos segredos de qualquer

pessoa é "a gente saber sair no momento oportuno, porque quando a gente se agarra a um lugar e julga que é insubstituível está a estragar tudo. A gente tem que ter o discernimento de saber sair no momento oportuno. Saber fazer o que eu chamo a retirada estratégica".

O "projecto" é ajudar

Aprecia muito o povo de

Espinho - esta "bela terra, linda cidade do progresso e com capacidades para continuar na senda desse progresso, mas pondo sempre em primeiro lugar o bem da comunidade, todos os que servem: os autarcas, as associações". São 80 anos bem vividos em prol da sociedade. Uma vida durante a qual procurou (e procura) sempre fazer o melhor que pode, até porque o seu "grande projecto" é "continuar a acompanhar a evolução da sociedade, como ela está; procurar compreendê-la e ajudar toda a gente".

MANUELA LIMA

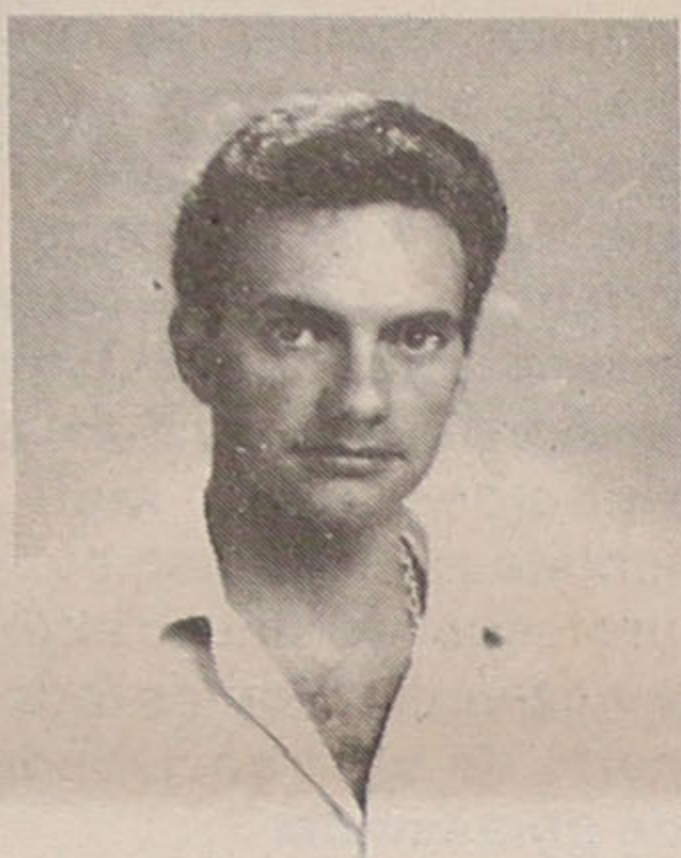
À margem

Uma classe diferente

Decorria o ano de 1969 e eu, tímido petiz de 6 anos, descobria o maravilhoso mundo dos livros, penas e tinteiros, quadro negro e paus de giz, lousas, setentas e tabuada. Nos primeiros momentos na escola primária, junto de outros petizes mais risonhos ou mais chorões, logo uma figura paternal nos acarinhava, do alto dos seus (já) cabelos brancos: o professor João Gil Rosa.

Irradiando simpatia e generosidade, o professor Rosa foi-nos acompanhando ao longo dos quatro primeiros anos académicos, inculcando-nos valores de solidariedade, responsabilidade e respeito pelos outros que ainda hoje, passados quase 30 anos, marcam os miúdos tornados homens, de uma geração que não esquece, com saudade, o homem que os encaminhava para o futuro.

Na eterna Escola da Tourada, logo sentimos que



HENRIQUE GOMES

a nossa classe era diferente das outras classes.

Asala era diferente, com as carteiras e cadeiras dispostas de forma tão peculiar, com espaço para um círculo desenhado no centro da sala, onde todos nos sentávamos, pondo em comum as nossas descobertas, ansiedades e diabruras.

As aulas eram diferentes, com as fichas de trabalho e a auto-avaliação dos próprios alunos, com diverti-

das marcas coloridas, que nos permitiam uma maior liberdade e responsabilidade na aprendizagem.

O tempo também era diferente, com o fantástico disco de duas faces (uma verde outra vermelha) que, qual original "semáforo", permitia a saída dos alunos (um de cada vez), ansiosos por descer à "casinha" em horas de aflição (e não só...), que fazia as delícias da rapaziada.

Hoje, eu próprio profissionalmente ligado ao ensino, não posso deixar de constatar a validade das práticas pedagógicas, agora generalizadas, seguidas pelo professor Gil Rosa, que ousou inovar numa altura em que, para tal, era necessária uma certa coragem.

Em tempo de justa homenagem, não podia ficar indiferente, nem deixar de, reconhecidamente, me associar, com um sentido abraço "solidário", ao professor João Gil Rosa. ■

Quem é?

O professor Gil Rosa é aquele que serve por amor. Toda a vida deste Homem se resume nisto.

Digamos o memo pela lei dos contrastes: vacuidade e vanidade são impossíveis na sua vida. Olhar para o Senhor Professor é contemplar, por um lado, a pobreza de um Franciscano do século XIII (embora a sua devoção por S. Bento não lhe fique atrás), por outro, a riqueza extraordinária deste Homem que tantos enriqueceu jamais será esquecida.

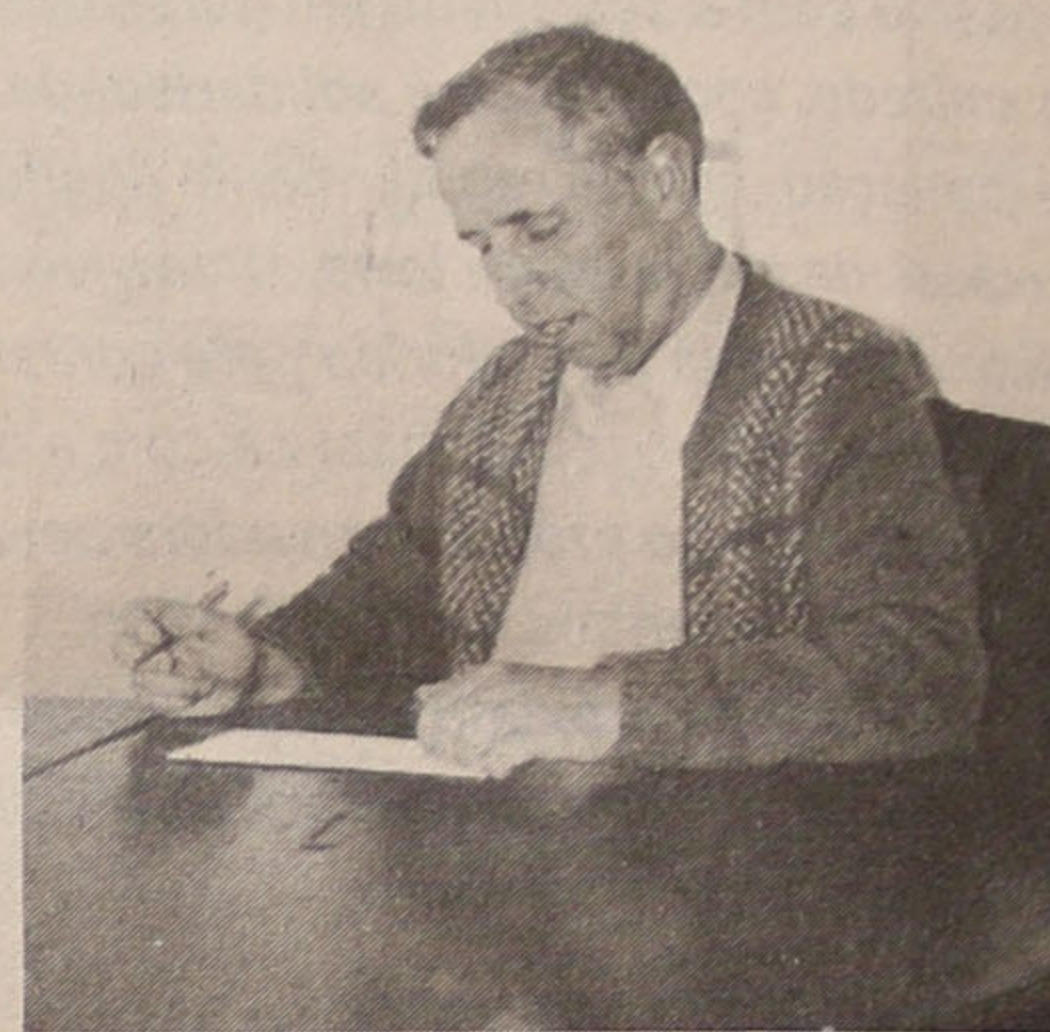
Pobre? Sim, pobre. Um exemplo: já lá vão 25 (?) anos - avança este homem com o inspector André para novos métodos pedagógicos - um ensino mais vivo, mais activo, mas cativante...

Pelo que sei, as altas esferas do tempo apenas aceitaram que fizessem a experiência pedagógica. Mas, quanto a apoios: nada, apesar de tantas dificuldades e despesas.

Não desistiram. Mais tarde, por razões de novas responsabilidades e obrigações. Teve que deixar sozinho o Professor Gil Rosa.

E este, só, não parou. Lembro-me ainda da sua ligação a Espanha para ver, aproveitar tudo o que fosse válido e, depois, adoptar aqui. Tudo isto sem subsídios, só expensas próprias...

Pobre, sim (repito), mas, simultanea-



PADRE MANUEL HENRIQUES RIBEIRO

mente, muito rico pelo que distribuía e continua a distribuir a cada um de nós. Não é homem de exterioridades... até no vestir.

Todas as manhãs (muito cedo) lá nos aparece o Senhor Professor: impecavelmente limpo e tão asseado nos seus modestíssimos fatos.

O Professor João Gil Rosa é mesmo assim.

Sabem o que mais invejo nele? A sua INTERIORIDADE.

Quem ma dera!... ■

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Fénix

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 7311084 - Tel. 7311080 83

S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 - Fax (056)29968 - Tel. (056)29966 67

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D - Telef. 723129

c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem

2.º e 4.º - das 13h às 17h

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Voleibol

TIGRES FIZERAM "DOBRADINHA"

O Sporting de Espinho, ao vencer a final da Taça de Portugal, terminou da melhor maneira uma época em que venceu tudo o que havia para vencer no nosso país: Campeonato, Taça e Supertaça.

A "final four" da Taça de Portugal foi disputada no Pavilhão Municipal de Leiria e teve nos "tigres" os incontestáveis vencedores.

Nas meias-finais, os espinhenses afastaram com facilidade o Esmoriz (3-0), enquanto que o Leixões só na "negra" derrotou o Castelo da Maia, contribuindo para uma época frustrante para os maiatos.

A final, entre Espinho e Leixões, não teve história, tal a superioridade (3-0) dos espinhenses, que, assim, 11 anos depois, voltaram a erguer a Taça, o que aconteceu

cos de Atlanta.

Satisfeito com a conquista de mais uma Taça de Portugal para o Sp. Espinho, Ilídio Silva elogiou o trabalho desenvolvido pela secção de voleibol, afirmando que, "numa terra tão pequena como a nossa, é motivo de orgulho conti-

que "sou um homem de verdade", que gosta de clareza no sistema, "por isso defendendo projectos e orçamentos claros".

Por seu turno, José Mota, no discurso de homenagem aos bicampeões nacionais, adiantou que "a conquista

Vitórias do SCE	Historial da Taça de Portugal	
1964/65	Benfica - 8	Técnico - 1
1980/81	F.C. Porto - 6	Esmoriz - 1
1983/84	Sp. Espinho - 5	ISEF - 1
1984/85	Leixões - 5	C. Maia - 1
1995/96	Sporting - 3	

nuar a ganhar títulos nacionais, que nos enchem de alegria". Acusado de ser um presidente anti-voleibol, Ilídio Silva aproveitou para adiantar

da Taça de Portugal, que se junta ao título nacional, é motivo de alegria para todos os espinhenses". Acreditando que o voleibol é uma modalidade muito importante no panorama desportivo espinhense, o presidente da Câmara afirmou que "valeu a pena todo o esforço desenvolvido na conquista de mais esta vitória, que engrandece o nome de Espinho, considerada a capital do voleibol nacional".

A pouco mais de um mês para o início dos Jogos Olímpicos, José Mota aproveitou a oportunidade para desejar as maiores felicidades à dupla espinhense, que irá representar Portugal.

De seguida, o executivo camarário entregou medalhas comemorativas a todos os atletas, equipa técnica e dirigentes que contribuíram para a conquista de mais um campeonato nacional. ■



José Mota cumprimenta Francisco Fidalgo

pela quinta vez, nas 31 edições já disputadas da Taça de Portugal. ■

CAMPEÕES FORAM HOMENAGEADOS

Consumada a conquista de mais uma Taça de Portugal, que permitiu aos "tigres" fazer a "dobradinha", os bicampeões nacionais foram homenageados pela Câmara Municipal.

Na mesma oportunidade, o presidente da edilidade, José Mota, aproveitou para entregar uma mensagem de exortação à dupla espinhense de voleibol de praia, Miguel Maia e João Brenha, que vai representar Portugal nos Jogos Olímpicos

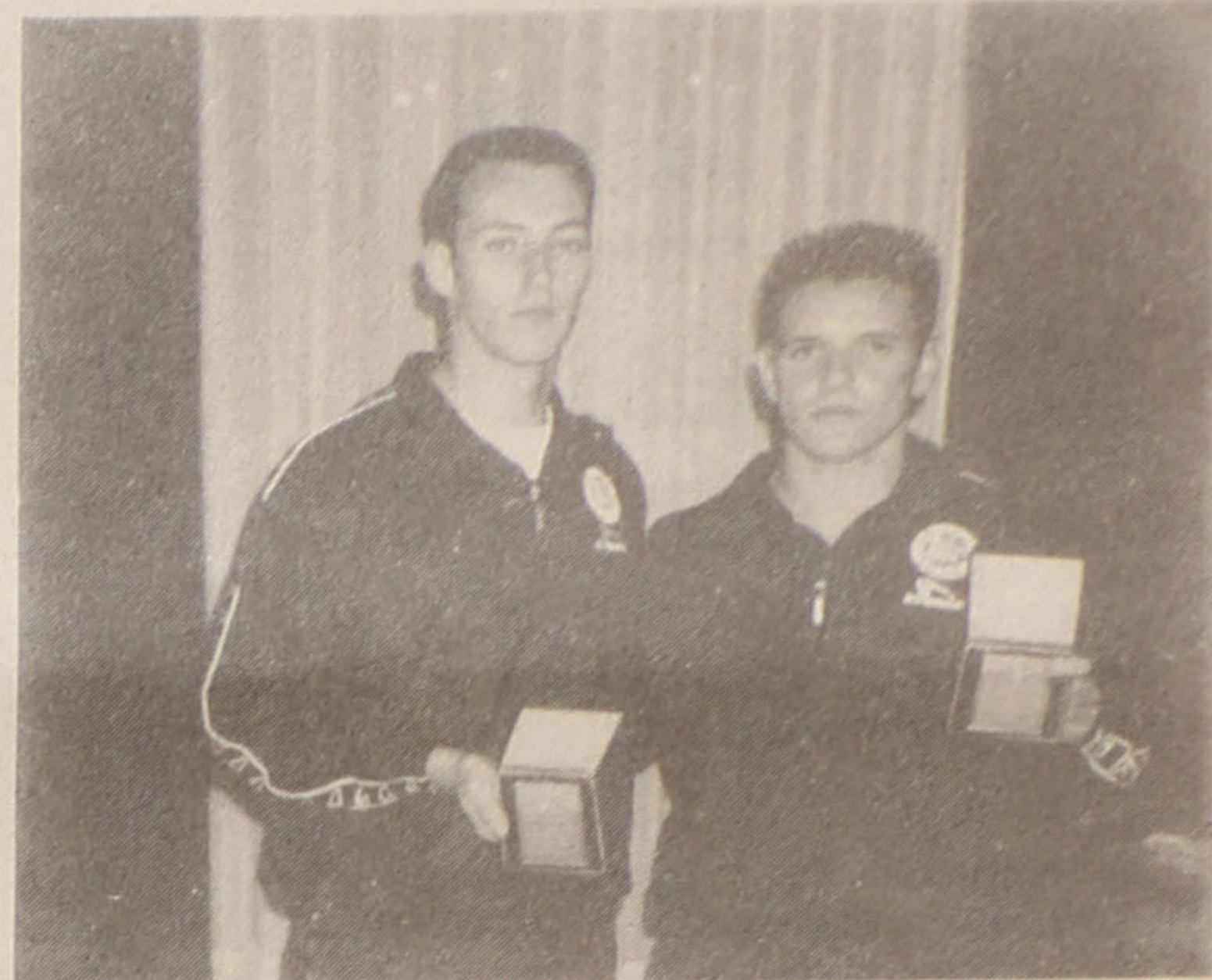
Para preparar Atlanta

MAIA E BRENHA NO BRASIL

Finda a competição de voleibol de sala, a dupla olímpica Miguel Maia/João Brenha volta-se para a praia, iniciando a última fase de preparação para Atlanta. Acompanhado pelo técnico Francisco Fidalgo, Maia e Brenha partiram para o Brasil, onde, em Fortaleza, vão estagiar com a dupla campeã do mundo, Franco e Roberto Lopes, tendo em vista a participação na próxima série mundial, a ter lugar em Hermosa Beach, na Califórnia (Estados Unidos).

Durante o estágio em Fortaleza, os campeões portugueses vão disputar uma etapa do circuito Banco do Brasil, por convite da Federação Brasileira, que servirá de excelente preparação para os compromissos que se avizinhm.

Antes da partida da dupla espinhense para o Brasil, falámos com Miguel Maia, que nos confessou que "agora só penso no voleibol de praia. Vamos tentar trabalhar mais e melhor do que aquilo que temos feito até aqui, até porque dificilmente iremos ter oportunidade para voltar a estar numa prova com a dimensão dos Jogos Olímpicos. Tudo o que conseguirmos de positivo será bom para nós mas também para o voleibol português", asse-



Dupla espinhense confiante para Atlanta

gurou.

Esta fase de preparação, no Brasil, da dupla espinhense irá decorrer com a ajuda da Federação Portuguesa de Voleibol e o apoio do Comité Olímpico, que "nos dão todas as condições para fazer um estágio em Fortaleza com os campeões do mundo, os brasileiros Franco e Roberto Lopes. Vamos dispor de uma sala de musculação para fazer o trabalho que foi delineado pelo professor Francisco Fidalgo, tendo também o privilégio de trabalhar com duplas de categoria internacional", disse Miguel Maia.

Não escondendo que partem para Atlanta com o objectivo de ficar entre os doze primeiros, Miguel Maia sabe que "a tarefa vai ser muito difícil. Contudo, vamos tentar abstrair-nos do stress competitivo e esperar que outras duplas não consigam libertar-se da pressão própria das grandes competições. Mais importante que esforço físico e a ambientação às condições atmosféricas é estar psicologicamente fortes. Se o conseguirmos, poderemos suplantar duplas que, pelo menos no aspecto teórico, são mais fortes do que nós", concluiu.

Futebol popular

TAÇA VAI PARA ANTA

Águias da Quinta e Desportivo da Ponte de Anta, respectivamente vencedores do Império e Corredoura, são os finalistas da Taça do Futebol Popular do Concelho de Espinho. Seja qual for o resultado da final, a Taça será conquistada por uma equipa de Anta.

Apesar da vitória expressiva (4-1), os Águias da Quinta sentiram muitas dificuldades no confronto com o Império. Depois do nulo verificado ao intervalo, o Império adiantou-se no marcador por volta dos quinze minutos. Poucos minutos volvidos, os Águias conseguiram repor a igualdade, mas só já perto do fim tomaram a dianteira do marcador e, nos instantes finais, acabaram por alcançar um resultado que não expressa o equilíbrio verificado ao longo dos noventa minutos.

Também o Corredoura-Desp. Ponte de Anta (0-1) decorreu em toada de muito equilíbrio, com períodos de domínio alternado. Nem sempre bem jogada, a partida foi emotiva, com o resultado a ser discutido até ao apito derradeiro do árbitro.

PESCA

Disputa-se no próximo dia 16 o Concurso de Pesca Desportiva de Mar. A realização

pertence ao Grupo de Cicloturismo de Espinho, que conta com o patrocínio da Câmara Municipal. Os primeiros classificados recebem anzóis em ouro e prata, taças e troféus.

HÓQUEI EM PATINS

Já há muito virtual vencedora da Zona Norte do Campeonato Nacional da 2.ª divisão, a Académica de Espinho terminou a sua presença na prova com uma clara vitória (8-2) ante a Juventude de Viana, equipa que durante muito tempo andou com os academistas a lutar pelos lugares do topo. Com esta vitória convincente, a formação espinhense provou, se dúvidas ainda existissem, ser a melhor equipa da sua série.

Entretanto, será disputado entre 6 e 29 deste mês, entre os vencedores de zona (Ac. de Espinho, Marinhense e Seixal), o apuramento do campeão nacional da 2.ª divisão. A prova decorre em sistema de liga, a duas voltas.

SPORTING DE ESPINHO - VOLEIBOL

BI-CAMPEÃO NACIONAL TAÇA PORTUGAL 1995/96

Mais um **CAMPEÃO** que veste nas casas

Fid'Algo.
DESPORTO

Loja 1: Rua 26 (entre as ruas 11 e 15)
Loja 2: Rua 23 (esquina c/ Rua 6)

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Armações Lentes de Contacto Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

[De vez em quando...]



CARLOS SÁRRIA

Maio, mês do coração

Todos os anos, em Maio, surge uma campanha de sensibilização, dimanada da Fundação Portuguesa de Cardiologia, alertando os portugueses para os problemas do coração, já que as doenças cardiovasculares são uma das maiores causas de morte e da falta de saúde.

Há diversos exageros que concorrem para o aparecimento e agravamento dessas doenças, desde os da alimentação, aos do álcool, aos do tabaco, etc., etc., como, também, a falta de exercício físico regular, já que as sociedades hodiernas são propensas ao sedentarismo.

Só que a maioria dos portugueses tem dois ouvidos e o alerta entra-lhes por um e sai, rapidamente, por outro, como também entidades que podiam, e deviam, ter um determinado tipo de actuação no sentido de proporcionarem condições para uma alteração nesse comportamento negativo, lesivo e errado, não actuam, como lhes compete.

Deixemos os problemas dos excessos alimentares, tabaco, álcool..., para cada um ser orientado pelo seu próprio médico, e debruçemo-nos no que se prende com o exercício físico regular, embora lembrando que, antes de alguém se decidir a fazê-lo, deve ouvir a opinião,

autorizada, do seu clínico.

É evidente que o exercício físico não é, obviamente, uma panaceia, todavia, e falo com conhecimento concreto, proporciona enorme melhoria à saúde, quer no aspecto físico, quer no psíquico.

Simplesmente, para se extrair dele claros benefícios, quer seja corrida, "jogging", marcha, bicicleta, natação, etc., é preciso a pessoa ter força de vontade, espírito de sacrifício, regularidade, disciplina, etc., e/ou ter uma estrutura que o conduza e acompanhe.

Quando, há uma vintena de anos, juntamente com o prof. Laurénio Silva, demos o pontapé de saída para uma sensibilização orientada de um grupo de mais de 30 pessoas, na prática da corrida, fomos alvos de chacota, insultos, risos, enfim, diria, de estupidez, só que seria interessante inquirir, junto de muitos desses pioneiros e de outros que depois não tiveram medo do "parece mal", e seguiram, em boa hora, o saudável exemplo, dos benefícios que extrairam.

A saúde é o bem mais precioso que temos, a falta de saúde causa problemas sem conta e custa a cada um muito dinheiro, quer directamente, quer através dos impostos, pois todos pagamos, e de que maneira,

os cuidados de saúde que são postos aos dispor do cidadão, por isso importa tratar dela correctamente, para a preservar o melhor possível.

Mas que apoio dá ao cidadão comum, por exemplo, o pelouro camarário que tinha a obrigação de o fazer? Que programa tem para o efeito, que sensibilização faz e que organização possui?

A resposta está à vista. De resto, basta recordar que, para calar críticas, se faz um Circuito de Manutenção (não era só para o Sárria e o Meneses, como um responsável afirmou), sem qualquer tipo de apoio, numa zona excelente (o Parque da Cidade), mas inóspita (andar por lá só tinha os seus riscos, e nem uma bica de água havia para matar a sede) e deixaram-no destruir impunemente! Sem nunca ter funcionado, minimamente, bem.

Quanto custará ter uma estrutura que dê apoio à prática regular do exercício físico ao cidadão comum? Muito? Talvez muitíssimo menos do que se depende em apoios a desportos profissionais!

Será assim tão difícil edificar e manter uma organização capaz de dar cumprimento ao que, até constitucionalmente, é um direito do cidadão? De forma nenhuma!

Agora, continuar a ignorar o assunto, limitando-se a umas meras acções de sensibilização, para acompanhar a campanha nacional do Maio, Mês do Coração é pouco mais do que nada!

É exigível muito mais, além dessa prioritária acção, em benefício da saúde dos cidadãos; quando vier, já surgirá com largos anos de atraso.

Mas nunca é tarde demais, para se começar!

Em causa um artigo da "Defesa" sobre o Bairro Piscatório

MORADORES RECUSAM RÓTULO DE "POBREZINHOS"

São cerca de 150 as assinaturas que acompanham uma carta que os moradores do Bairro Piscatório enviaram ao semanário "Defesa de Espinho", na sequência do artigo sobre aquela zona do concelho que este jornal publicou na primeira página da sua última edição.

Na carta, dirigida ao director do referido semanário, os moradores expressam a sua "mais profunda indignação e revolta pelo artigo" em causa, intitulado "Quadros de miséria no Bairro Piscatório". E continuam:

"Nós, moradores e pais das crianças do bairro, estamos indignados com o conteúdo do texto e recusamos o rótulo de 'ambiente de miséria' aplicado ao

'Bairro onde nascem e crescem as nossas crianças'.

Somos cidadãos em pé de igualdade com todos os cidadãos do Concelho de Espinho mais ricos ou menos ricos. Temos orgulho de viver em Espinho e sentimos orgulho de viver no nosso Bairro.

Reconhecemos que existem muitas famílias a viver com graves dificuldades, aliás como em muitos outros locais, mas recusamos o rótulo de 'pobrezinhos' a viver em 'ambiente de miséria'.

Reconhecemos que existem muitos problemas a resolver no Bairro Piscatório, mas sabemos que estão a ser feitos muitos esforços por muita gente para mudar profundamente a situação.

E estes esforços não são apenas 'remendos provisórios, precários e efémeros na sua utilidade'.

Basta querer ver e não apenas insultar.

E nós vivemos no Bairro Piscatório e não passamos por cá de Comboio ou de Máquina a tiracolo.

Se existem problemas a resolver - e nós não temos dúvidas de que existem - não basta o 'dó da alma ou as lágrimas de crocodilo'.

Nós não queremos 'dó', nem compaixão de ninguém, seja de quem for. Todos nós nascemos diferentes mas somos pessoas e temos a nossa dignidade; somos cidadãos e temos os direitos que todos têm, independentemente do local onde nascemos ou vivemos".



Afinal, não há só "miséria": a Ludoteca, inaugurada em 1995, é disso um bom exemplo

OFTALMOLOGISTA
Dr.ª Conceição Gonçalves
 Especialista pelo Hospital Universitário de Coimbra
Cirurgia e doenças dos olhos **Consultas: 2.ª e 6.ª**
Laser e lentes de contacto **a partir das 16h**
 Rua 23, Ed. S. Pedro, n.º 174, 2.º - Sala AA - Tel. 7314900 - ESPINHO

Justino Godinho
LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA
 Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475
 4500 ESPINHO

Rui Abrantes
ADVOGADO
 Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
 Sala 3 - Telef. 723811
 ESPINHO

Cabeleireira ANTONIETA
CABELEIREIRA - UNISEXO
DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE
MANICURE - PEDICURE
CALISTA
 Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215
 Espinho

CAFÉ / RESTAURANTE COPÉLIA
 Almoços e Jantares
 Servido à lista
 Especializado em Casamentos e Baptizados
 Grande variedade de Petiscos
 Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
 ESPINHO

A DESPORTIVA ESCOLA DE CONDUÇÃO
Em 95 encartámos 5000 alunos
VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!
SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIROSO E
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

CONFÉITARIA
Rinho d'Amor do Vieira
Agora com os deliciosos CROISSANTS DA PANIKE
 Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.
 Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
 ESPINHO

†
D. Julieta Ondina de Almeida e Cunha Martins
(funcionária aposentada dos CTT)
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
 A família, muito sensibilizada, vem, por este meio, reconhecer, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar, e participar que sábado, dia 8, pelas 19 horas, se celebra missa de 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.
 Espinho, 6 de Junho de 1996.
 Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 230 n.º 887 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO

**Mais perto
de si, só se
fosse em sua
casa.**



**Rua 15 , 209
4500 Espinho**

A Rede Império tem uma nova sucursal na Rua 15, 209 em Espinho. Um ambiente onde nada foi esquecido para o servir melhor. Podemos até conversar em privado sobre o seguro que você procura. Ou sobre os produtos bancários que temos para si. Se quiser, pode vir mesmo à hora do almoço. Visite-nos.

 **REDE IMPÉRIO**

**Milton Pinho
Glória Rodrigues**

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

MERCEARIA SANTOS

Albino Oliveira dos Santos

*Estabelecimento de mercearia fina e grossa • Especialidade em Chá e Chocolate
Grande Sortido de Conservas • Espumantes, Vinhos do Porto e de Mesa*

ALHEIRAS CERIZ

Rua 22 n.ºs 513/515 - Defronte dos P. Concelho
Telefone 720349 4500 ESPINHO

Cabeleireira

*Maria
de Lourdes*

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA

**UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

Na segunda-feira

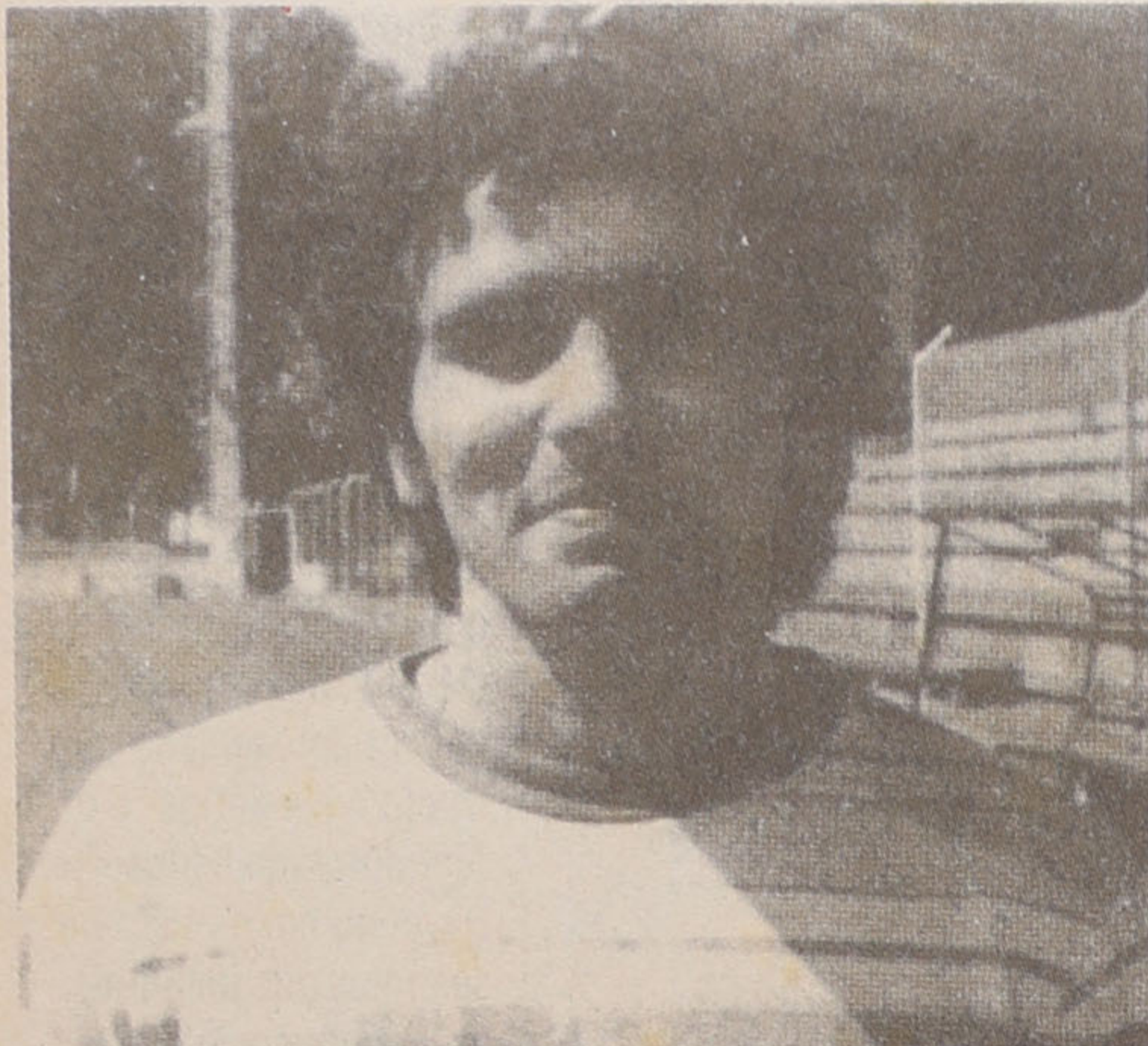
Segundo Encontro de Motards

As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho, em colaboração com a Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Cicloturismo, vão realizar o 2.º Encontro de Motards, iniciativa integrada no programa das Festas da Cidade e que terá lugar no próximo dia 10. Este encontro consta de um desfile pelas ruas de Espinho, seguido de uma prova lenta, onde serão classificados os primeiros quatro. Ao mesmo tempo serão classificados a "moto melhor apresentada", a "moto mais antiga" e o "condutor mais idoso". Havendo um número de senhoras que justifique, haverá igualmente uma classificação para as participantes inscritas. O evento inicia-se às 15h, com concentração no Parque de Estacionamento da Feira (traseiras da Vila Manuela). Às 16h, começa o desfile, que irá percorrer diversas ruas da cidade, voltando ao Parque, para aí se realizar a Prova Lenta e proceder-se à classificação das "mais belas máquinas". As inscrições estão abertas até às 24h do dia 9 de Junho, no ponto de encontro do Moto Clube de Espinho (Café Delícia, Rua 33) e no dia 10 das 9h às 11h30 e das 13h às 15h no local da concentração. O custo das inscrições para a prova lenta e classificação das motos é de 500\$00, havendo, para além de numerosos prémios, atribuição de lembranças e medalhas a todos os participantes.

ZINHO É O NOVO TREINADOR DO SPORTING DE ESPINHO

O brasileiro Zinho será o treinador do Sporting de Espinho na próxima temporada. Após ter abandonado o clube no final da temporada 93/94, então como futebolista, Zinho, presentemente, com 34 anos, vai regressar a Espinho para orientar os "tigres".

"O nosso treinador para a próxima temporada será o Zinho", afirmou o presidente Ilídio Silva no final do jogo amigável que a equipa espinhense efectuou com o Benfica. No encontro com os jornalistas, Ilídio Silva revelou que durante o mês em curso a direcção do clube e Zinho irão



Zinho (na foto) será coadjuvado por José Guilherme

trabalhar via telefone e fax no que respeita às renovações, dispensas e aquisições, "estando prevista a chegada do novo treinador a Espinho no princípio de Julho".

"É o lançamento de um treinador que vamos fazer. Por vezes, é necessário arriscar e este é um risco calculado. Lembro que lançámos um dos melhores treinadores portugueses, o Manuel José, e relançámos outros (como Quinito), que, do ponto de vista psicológico, andam na mó de baixo. Felizmente, somos um clube que tem feito treinadores e penso que vamos continuar a fazê-los", referiu Ilídio Silva.

Segundo o mesmo dirigente, Zinho será coadjuvado por José Guilherme, o preparador físico que está no clube desde o tempo de Norton de Matos. A equipa técnica poderá comportar outro membro. O brasileiro Ado, companheiro de Zinho na equipa espinhense, poderá ser o escolhido.

ESPAÑHOL BODELÓN PODE ASSINAR

O basco Bodelón, um médio-ala esquerdo que na temporada transacta representou o Compostela, realizou o seu primeiro jogo em representação do Espinho, tendo marcado os dois golos ao Benfica. Questionado a respeito da possível contratação do jogador espanhol, Ilídio Silva afirmou que "os bons jogadores interessam ao clube, desde que estejam dentro de números realistas".

Por seu turno, o atleta encontrava-se radiante com a sua exibição: "Estou feliz pelo que joguei e por ter marcado dois golos ao Benfica. Vim para mostrar a minha capacidade e, depois do que fiz, espero ter agradado e ficar em Espinho", sublinhou Alberto Bodelón, de 27 anos.

Espinho, 2 - Benfica, 3

ATÉ PARECIA A SÉRIO

Este Espinho-Benfica não parecia ser amigável. As duas equipas encararam o jogo como se dele dependesse o seu futuro imediato. Daí, resultou um bom espectáculo e uma mão-cheia de golos. Os jogadores do Espinho procuravam mostrar o seu valor perante adversário mais po-

deroso, enquanto os encarnados, perante os olhares atentos de Paulo Autuori, pareceram interessados em mostrar serviço.

O golo madrugador de Panduru deu a ideia de que os benfiquistas vinham a Espinho fazer um passeio triunfal. Puro engano para quem assim pensou. Os "tigres" encheram de brios e, à mais valia do seu antagonista, responderam com querer e determinação. A despeito da teimosia dos espinhenses, seriam os lisboetas a marcar novo golo ainda antes do intervalo, dando ao placard uma expressão pouco condizente com o que se passou no relvado.

Na etapa complementar, os "tigres" entraram a pressionar o último reduto dos encarnados e o basco Bodelón, que veio à experiência, após bonito trabalho individual, reduziu a desvantagem. Na resposta, Paulo Vida, um jovem avançado que procura um lugar ao sol na equipa da Luz, repôs a diferença no placard. Uma injustiça em função daquilo que as duas equipas



A bola ou a cabeça de Iliiev: todos parecem espantados

vinham produzindo.

O Espinho não se entregou e, beneficiando de um erro do árbitro - assinalou um penalty inexistente contra os encarnados -, voltou a reduzir para a diferença mínima (2-3). Este golo dos espinhenses relançou o interesse do jogo, com o Espinho a não se amedrontar perante o nome do seu adversário. E se melhor resultado não conseguiu foi porque os postes da baliza

encarnada substituíram por duas vezes o desamparado Brassard.

Tal como já havia acontecido com o Sporting, perante a formação benfiquista o Espinho deixou a ideia de ter roupagem para fazer uma tranquila campanha na 1.ª divisão. Quanto ao espanhol Bodelón, fez dois golos ao Benfica, coisa que não está ao alcance de muitos. Parece ser jogador com valor.

Carlos Padrão no Conselho de Arbitragem?



bém Pinto da Costa, presidente da Liga, já fez saber que estaria disposto a patrocinar a candidatura de Carlos Padrão.

Porém, pelo menos para já, quem parece pouco receptivo à ideia é o próprio Carlos Padrão, isto apesar de saber que tem o apoio de dirigentes dos principais clubes portugueses. Contactado pelo "Maré Viva", Carlos Padrão adiantou que, "no actual quadro em que se encontra a arbitragem em Portugal, não estou receptivo para liderar qualquer processo", pelo que só se disponibilizaria depois de uma reestruturação no seio da arbitragem, que, na sua opinião, deveria começar pela forma de funcionamento do CA, que "deveria ser composto por poucos conselheiros e conhecedores dos problemas com que se debate a arbitragem em Portugal. Talvez assim se acabasse com os papelinhos a pedir este e aquele árbitro para determinado jogo", concluiu.

Convidado a meio da época prestes a findar por Gilberto Madaíl (presidente da Federação Portuguesa de Futebol - FPF), para seu conselheiro na nomeação dos árbitros para os jogos dos principais campeonatos do futebol luso, Carlos Padrão poderá ser o futuro presidente do Conselho de Arbitragem (CA).

Tal como já havia feito o Sporting durante a final da Taça de Portugal, no passado sábado, o Benfica, pela voz do seu chefe do departamento de futebol, Gaspar Ramos, fez saber que apoiaria uma candidatura de Carlos Padrão para a presidência do CA. Tam-

FUTEBOL DE SALÃO

Numa organização conjunta da Associação Académica de Espinho e Rio Largo Clube de Espinho, vai decorrer, a partir do próximo dia 1 de Julho, no pavilhão Arq. Jerónimo Reis, um torneio de Futebol de Salão.

As equipas interessadas em participar neste torneio podem fazer as suas inscrições no pavilhão da Académica de Espinho ou pelo telefone 724914, das 9h às 18h. As mesmas inscrições podem também ser feitas na sede do Rio Largo ou pelo telefone 7311641, das 20h30 às 23h. O prazo para efectuar as inscrições, que serão limitadas, termina no dia 17 de Junho.

Coro e Teatro Popular de Espinho

presentes nas comemorações do

DIA DA CIDADE

SÁBADO, DIA 15

17h30 - Na sala de reuniões da Câmara Municipal, colóquio sobre "Lopes Graça e a Música Portuguesa", com a participação de vários musicólogos e maestros de coros portugueses. A organização é do Coro Popular de Espinho, da Cooperativa Nascente e da Câmara Municipal.

21h30 - No Teatro S. Pedro, realiza-se o Encontro de Coros, com participação dos coros populares de Espinho, Académico da Universidade do Minho e Coral de Letras da Universidade do Porto. Numa organização das mesmas entidades do colóquio, esta iniciativa constitui uma homenagem a Lopes Graça.

DOMINGO, DIA 16

21h30 - "Almada, Etc. & Tudo" é apresentado no palco do S. Pedro pelo Teatro Popular de Espinho (Coop. Nascente). Mais uma oportunidade para (re)ver o mais recente espectáculo do TPE, todo ele dedicado ao multi-facetado artista Almada Negreiros.